

23 Por causa de terem feito loucuras em Israel: e adulterarão com as mulheres de seus amigos, e fallarão falsamente em meu nome palavras, que eu lhes não tinha mandado dizer: eu mesmo sou o juiz e a testemunha, diz o Senhor.

24 E a Semeias Nehelamites dirás:

25 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Por quanto enviaste cartas em teu nome a todo o povo, que está em Jerusalem, e a Sophonias filho de Maasias, sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O Senhor te constituo sacerdote em lugar de Jorada sacerdote, a fim de que tu sejas chefe na casa do Senhor, para reprimir a todo o varão fanatico, e que prophetiza, para que o mettas em hum cepo, e no carcere.

27 Porque não reprehendeste tu pois agora a Jeremias d'Anathoth, que vos prophetiza?

28 Porque ácerca d'isto nos enviou a nós a Babylonia, dizendo: Cousa dilatada he: edificaí casas, e habitai-as: e plantai enxidos, e comei os seus frutos.

29 Leo pois o sacerdote Sophonias esta carta aos ouvidos do propheta Jeremias.

30 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

31 Envia a dizer a todos os do cativoiro: Isto diz o Senhor a Semeias Nehelamites: por quanto vos prophetizou Semeias, e eu o não envieí: e elle fez que vós confiásseis na mentira:

32 Por tanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre Semeias Nehelamites, e sobre a sua geração: não haverá d'elle varão, que se assente no meio d'este povo, e não verá elle bem, que eu faça ao meu povo, diz o Senhor: porque fallou a prevaricação contra o Senhor.

CAPITULO XXX.

Tornada d'Israel e de Judá. Dia terrivel que a precedêra. As duas casas d'Israel e de Judá servirão ao Senhor, e a David seu rei. O Senhor perderá os inimigos do seu povo.

ESTA he a palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Isto profere o Senhor Dcos d'Israel, dizendo; Escreve tu em hum livro todas as palavras, que eu te tenho dito.

3 Porque eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e farei que voltem os que hão de voltar do meu povo d'Israel e de Judá, diz o Senhor: e fa-los-hei voltar á terra, que dei a seus pais: e elles e possuirão.

4 E estas são as palavras, que o Senhor disse a Israel e a Judá:

5 Por quanto isto diz o Senhor: Nós ouvimos huma voz de terror: tudo he espanto, e não ha paz.

6 Perguntai, e vede se pare o varão; pois

porque tenho eu visto a mão de todo o varão sobre o seu lombo, como da que está de parto, e se lhe tem tornado as caras de todos elles em amarellidão?

7 Ai, que he grande aquelle dia, nem elle tem semelhante: e tempo he tribulação para Jacob, mas d'elle será livre.

8 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos: quebrarei o jugo d'elle do teu pescoço, e romperei as suas prizões, e não o dominarão mais os estranhos:

9 Mas servirão ao Senhor seu Deos, e a David seu rei, que eu lhes suscitarei.

10 Tu pois, servo meu Jacob, não temas, diz o Senhor, nem te espantes Israel: porque eis-ahi está que eu te salvarei d'esta terra longinqua, e tirarei aos teus descendentes da terra do seu cativoiro: e voltará Jacob, e repousará, e abundará em todos os bens, e não haverá de quem se tema:

11 Porque eu sou contigo para te salvar, diz o Senhor: eu destruirei pois todas as gentes, para entre as quaes eu te arrojé disperso; a ti porém eu te não perderei inteiramente; mas castigar-te-hei com equidade, para que tu te não tenhas por innocente.

12 Porque isto diz o Senhor: Incuravel he a tua fractura, malignissima a tua chaga.

13 Não ha quem faça juizo d'ella para liga-la: os remedios são inuteis para ti.

14 Todos os que te amavão, se esquecerão de ti, e não te buscarão: porque te tenho ferido de ferida de inimigo com cruel castigo: pela multidão das tuas maldades se tem endurecido os teus peccados.

15 Porque gritas sobre o teu tormento? incuravel he a tua dor: pela multidão das tuas maldades, e pela obstinação dos teus peccados te fiz isto.

16 Por cuja causa todos aquelles que te comem, serão devorados: e todos os teus inimigos serão levados para o cativoiro: e os que te destroem, serão destruidos, e eu entregarei ao saque todos os que te saqueão.

17 Porque eu fecharei a cicatriz da tua chaga, e te curarei das tuas feridas, diz o Senhor. Por quanto elles te chamarão, ó Sião, a Repudiada: esta he a que não tinha quem a buscasse.

18 Isto diz o Senhor: Eis-ahi farei eu voltar os cativos, que habitavão nas tendas de Jacob, e terei compaixão das suas casas, e a cidade será edificada na sua altura, e o Templo será fundado segundo a sua dignidade.

19 E sahirá d'elles o louvor, e a voz de jubilo: e os multiplicarei, e não serão diminuidos: e os glorificarei, e não serão atenuados.

20 E os seus filhos serão como erão desde o principio, e a sua congregação per-

manecerá diante de mim: e irei com a minha visita contra todos os que o attribulão.

21 E d'elle será o seu capitão: e o seu principe sahirá do meio d'elle: e o applicarei, e elle se chegará a mim: quem he pois aquelle, que applique o seu coração para chegar-se a mim, diz o Senhor?

22 E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deos.

23 Eis-ahi o redemoinho do Senhor, o seu furor impetuoso, a sua tempestade a ponto de romper, vai a descançar sobre a cabeça dos impios.

24 O Senhor não apartará a ira da sua indignação, menos que elle não tenha executado, e cumprido todos os designios do seu coração: no ultimo dos dias entenderéis estas cousas.

CAPITULO XXXI.

Restabelecimento da Casa d'Israel reunida á de Jacob. Ephraim reconhece a sua iniquidade. Deos o olha com misericordia. Prodigio do nascimento do Messias. Concerto. Jerusalem reedificada.

N'AQUELLE tempo, diz o Senhor: Eu serei o Deos de todas as familias d'Israel, e elles mesmos serão o meu povo.

2 Isto diz o Senhor: O povo, que tinha escapado da espada, achou graça no deserto: Israel irá para o seu descanso.

3 De longe se me deixou ver o Senhor. E com amor eterno te amei, por isso compadecido de ti, te attrahi a mim.

4 E de novo te edificarei, e serás edificada, virgem d'Israel; ainda serás adornada dos teus atabales, e sahirás acompanhada dos córos dos que danção.

5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores, e em quanto não chegar o tempo, não vindimarão:

6 Porque virá hum dia, em que os guardas gritarão no monte d'Ephraim: Levantai-vos e subamos a Sião ao Senhor nosso Deos.

7 Porque isto diz o Senhor: Regozijai-vos com jubilo por amor de Jacob, e dai relinchos á frente das gentes: fazei resoar tudo, e cantai, e dizei: Salva, Senhor, ao teu povo, as reliquias d'Israel.

8 Eis-aqui estou eu que os trarei da terra do Aquilão, e os congregarei das extremidades da terra: o cego e o coxo, a mulher prenhe e a de parto estarão entre elles de companhia, sendo este hum grande tropel dos que tornarem para aqui.

9 Com choro virão: mas com misericordia os tornarei a trazer: e os trarei por arroyos d'aguas em caminho direito, e não tropeçarão n'elle: porque eu estou feito pai d'Israel, e Ephraim he o meu primogenito.

10 Ouvi, gentes, a palavra do Senhor, e annunciai-a ás Ilhas, que estão ao longe, e

dizei: O que espalhou a Israel, o congregará: e guarda-lo-ha como hum pastor ao seu rebanho.

11 Porque o Senhor remio a Jacob, e o livrou da mão do mais poderoso.

12 E virão, e darão louvor no monte de Sião: e correrão aos bens do Senhor, ao trigo, e ao vinho, e ao azeite, e ás crias das ovelhas e das vaccas: e será a alma d'elles como enxido de regadio, e não terão mais fome.

13 Então se alegrará a virgem na dança, os mancebos e os velhos juntamente: e trocaréi o seu pranto em gozo, e os consolarei, e regozijarei passada a sua dor.

14 E embriagarei de gordura a alma dos sacerdotes: e o meu povo será cheio dos meus bens, diz o Senhor.

15 Isto diz o Senhor: Foi ouvida no alto huma voz da lamentação, do pranto, e do choro de Rachel, que chorava seus filhos, e não queria ser consolada ácerca d'elles, porque não existião.

16 Isto diz o Senhor: Cesse já do choro a tua voz, e de verterem lagrimas os teus olhos: porque recompensa ha para a tua obra, diz o Senhor: e elles voltarão da terra do inimigo.

17 As tuas esperanças em fim serão cumpridas, diz o Senhor: e voltarão teus filhos para os seus limites.

18 Tenho ouvido attentamente a Ephraim, quando hia para o cativo, dizendo: Castigaste-me, e tenho sido ensinado, como novillo ainda não domado: converte-me, e converter-me-hei: porque tu és o Senhor meu Deos.

19 Porque depois que me converteste, fiz penitencia: e depois que me abriste os olhos, feri a minha coxa. Eu fiquei confuso, e me envergonhei, porque supportei o opprobrio da minha mocidade.

20 Ephraim verdadeiramente he para mim filho honrado, sim, filho da minha ternura: pois desde que fallei d'elle, ainda me lembrarei d'elle. Por isso se commovêrão as minhas entranhas por elle: compadecido eu terei misericordia d'elle, diz o Senhor.

21 Faze-te huma atalaia, põe diante de ti amarguras: dirige o teu coração ao caminho direito, em que andaste: volta, virgem d'Israel, volta a essas tuas cidades.

22 Até quando te debilitarão as delicias, filha vagabunda? porque o Senhor creou huma cousa nova sobre a terra: HUMA MULHER CERCARA' A HUM VARÃO.

23 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu tiver feito voltar os cativos d'elles: O Senhor te abençoê, ó Femosura da justiça, ó monte santo:

24 E habitarão n'elle Judá, e todas as suas cidades juntamente: os lavradores e os que pastorão os rebanhos.